

Relatório de Autoavaliação Intercalar (RAI)

1.º Período 2019-2020

Elaborado por: Equipa da Qualidade
Data: 15 de janeiro de 2020

Cofinanciado por:



Introdução

Dando continuidade aos esforços de monitorização da Escola Profissional da Serra da Estrela, implementa-se a realização de relatórios ao nível da componente letiva assim como do plano de atividades. Neste âmbito o presente relatório inclui informação sobre as práticas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento de competências dos estudantes, organizada com base no sistema EQAVET. Adicionalmente o relatório inclui um conjunto de informação e indicadores sobre o curso, cuja importância foi considerada relevante, e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento da Escola em assumir a disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva. Por questões de RGPD são omitidos os nomes dos alunos. Avalia igualmente o cumprimento do plano de atividades e alterações efetuadas ao mesmo.

A Avaliação destes indicadores de forma intercalar, permite adotar uma postura de intervenção preventiva ou precoce, despoletando medidas ajustadas, e que, se adequam a uma filosofia de trabalho baseada na melhoria continua.

2 - Caracterização das competências desejadas

Para análise da informação estratégica da escola por favor consulte o projeto educativo em vigor assim como o plano de atividades, nos links seguintes:

1. [Projeto Educativo](#)
2. [Plano de Atividades](#)

3 - Análise Global dos resultados

3.1 - Resultados Académicos

Processo Ensino Aprendizagem

Para os resultados académicos toma-se como referência um conjunto de indicadores importantes que advêm das evidências objetivas dos dados que se retiram do resultado do processo de ensino aprendizagem. Para isso faz-se, primeiramente, uma análise por curso/turma em relação às situações que poderão ser consideradas um problema no que ao sucesso estabelecido diz respeito.

Análise do Processo Ensino Aprendizagem das Turmas (Situações que evidenciam potenciais problemas)			
TURMA	SITUAÇÕES IDENTIFICADAS	ANÁLISE DA CAUSA	AÇÃO DE MELHORIA
72A CPICT e CPTM	Módulos em Atraso	Um aluno com vinte e dois módulos em atraso dos quais dezassete módulos que transitaram do ano letivo anterior. O Aluno revela algumas dificuldades no Processo Ensino/Aprendizagem, consequência da sua falta de responsabilidade e empenho na execução das tarefas que lhe são solicitadas, assim como na falta de assiduidade. Adota ainda posturas e comportamentos pouco adequados em sala de aula. Um Aluno que transitou com trinta e sete módulos em atraso, apresentando mais dois módulos em atraso. Este aluno veio transferido com uma situação escolar complexa que, pouco a pouco tem vindo a melhorar.	Horário de Apoio para recuperação de Aprendizagens. Horário de apoio em período de FCT. Acompanhamento por parte dos Professores nas atividades de recuperação de aprendizagens.
	Processo da PAP	Alunos com algumas dificuldades em consubstanciar os processos de pesquisa das diferentes áreas.	Apoio individualizado aos alunos, potenciando o uso da plataforma Drive.
T73 CPTAS CPTT	Módulos em Atraso	Alguns dos alunos apresentam menos de 5 módulos em atraso	Horário de Apoio para recuperação de Aprendizagens na pausa letiva.
	Processo da PAP	Alunos com algumas dificuldades em consubstanciar os processos de pesquisa das diferentes áreas.	Apoio individualizado aos alunos, potenciando o uso da plataforma Drive.
T74 CPTAS CPTT	Assiduidade e Módulos	Um aluno com falta de assiduidade reiterada desde o início do ano. O Aluno apresentava vontade de ir trabalhar, já desde o ano letivo passado. Foram encetadas	Continuar a contactar o aluno para voltar à frequência das aulas.
T75 CPTM	Assiduidade/ Melhorar o desempenho escolar	A Turma apresenta um bom desempenho, no entanto tem condições para otimizar/capitalizar o seu potencial no que ao desempenho escolar diz respeito.	Potenciar atividades dinâmicas e de interação entre disciplinas e cursos.
T76 CPICT CPISP	Melhorar o desempenho escolar	A Turma apresenta um bom desempenho, no entanto tem condições para otimizar/capitalizar o seu potencial no que ao desempenho escolar diz respeito.	Continuar atividades nas diferentes áreas que cativem os alunos;

			Alavancar o projeto de articulação curricular.
T77 CPICT CPISP	Assiduidade/ Relação entre pares	Um aluno que iniciou o curso mais tarde que, no entanto, não está a cumprir no domínio da assiduidade e pontualidade, refletindo-se no resultado negativo do processo ensino-aprendizagem. Melhor a interação de grupo da turma. Manter o bom desempenho e, se possível melhorar.	Estratégias para cativar o aluno a frequentar as aulas; incrementar o contacto com o Encarregado de Educação; Continuar atividades nas diferentes áreas que cativem os alunos; Alavancar o projeto de articulação curricular.
T78 CPTM	Melhorar o desempenho escolar	A Turma apresenta, no geral, dificuldades de interpretação, compreensão, análise e aplicação de conhecimentos, bem como poucos hábitos e métodos de trabalho. Por outro lado, é uma Turma que apresenta dificuldades em assumir posturas e atitudes corretas para uma sala de aula.	Potenciar o trabalho com grupos de nível Incentivar ao desenvolvimento de atitudes e valores, através da Cidadania e Desenvolvimento. Aposta na leitura, interpretação, análise síntese e expressão escrita. Potenciar a constante atividade, taxa de ocupação do tempo letivo e extra letivo para aumentar os níveis de concentração Continuar atividades nas diferentes áreas que cativem os alunos; Alavancar o projeto de articulação curricular.
T79 CPTAS CPTER	Melhorar o desempenho escolar	Turma assídua, pontual, trabalhadora e empenhada. Turma homogénea no Processo Ensino/ Aprendizagem.	Continuar atividades nas diferentes áreas que cativem os alunos; Alavancar o projeto de articulação curricular.

Legenda:

CPICT - Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla
 CPISP - Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão
 CPTM - Curso Profissional de Técnico de Multimédia
 CPTAS.- Curso Profissional de Técnico Técnico de Auxiliar de Saúde
 CPTT - Curso Profissional de Técnico de Termalismo
 CPTER - Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis

Análise dos Indicadores

Taxa de Abandono Escolar

A Tabela seguinte indica a taxa de desistências dos alunos por curso à entrada do 3.º ano fazendo a comparação com a data do 1.º Período do 3.º ano.

Taxa de Desistências à entrada do 3.º Ano e comparação com o 1.º período				
Curso	Meta	Resultado	Resultado 1.º Período	Análise da Causa
3.º Ano (2017 - 2020)				
T72 Inst. Cordas e Tecla	<25%	33,3%	33,3%	Alunos que pediram transferência de escola.
T72 Téc. Multimédia	<25%	38,5%	38,5%	Alunos que por situações de ordem familiar abandonaram o curso.
T73 Téc Termalismo	<25%	28%	28%	Alunos que por situações de ordem familiar abandonaram o curso.
T73 Téc. Auxiliar de Saúde	<25%	0%	0%	
Total	<25%	25%	25%	

Podemos observar que, embora em cada turma haja uma percentagem superior a 25%, o curso de Auxiliar de Saúde consegue equilibrar as percentagens dentro das metas estabelecidas para o ano letivo em questão. Para além das desistências efetivadas, é importante que os alunos que frequentam cada uma das turmas conclua o seu percurso de formação. As medidas evidenciadas na tabela de análise do processo ensino aprendizagem são fundamentais para que estas metas sejam atingidas.

Recuperação de Módulos até à Entrada no 3.º Ano

Neste campo apenas são abrangidas as turmas que terminam o ciclo de formação em 2019-2020, pois são as turmas das quais já se dispõe dados passíveis de ser comparados.

Recuperação de Módulos até à Entrada no 3.º Ano e comparação com o 1.º período				
Curso	Meta	Resultado	Resultado 1.º Período	Análise da Causa
3.º Ano (2017 - 2020)				
T72 Inst. Cordas e Tecla	>80%	71%	75%	Esta taxa de recuperação menos efetiva deve-se ao facto de um dos alunos, referido na tabela anterior, não ter uma percentagem efetiva de recuperação de módulos. Refira-se que no 1.º Período a Taxa de recuperação de módulos foi de 26%.
T72 Téc. Multimédia	>80%	94%	97%	Esta taxa de recuperação menos efetiva deve-se ao facto de dois alunos referidos na tabela anterior não terem uma percentagem efetiva de recuperação de módulos. Refira-se que no 1.º Período a Taxa de recuperação de módulos foi de 60%. Sem estes dois alunos a taxa de recuperação seria mais elevada.
T73 Téc Termalismo	>80%	97%	98%	Os alunos não recuperaram mais módulos pois iniciaram o seu estágio de FCT ainda durante o 1.º Período.
T73 Téc. Auxiliar de Saúde	>80%	97%	97%	Os alunos não recuperaram módulos pois iniciaram o seu estágio de FCT ainda durante o 1.º Período.

Face aos resultados apresentados podemos evidenciar que no geral houve não só a tentativa de recuperar módulos em atraso, bem como a sua efetivação. Apesar de haver, alguns alunos que, devido ao seu elevado número de módulos em atraso, e a sua evidente falta de eficácia na sua recuperação, acabam por desajustar os níveis que relatam melhor o que se seria a resultante do processo de ensino aprendizagem geral da turma. Realça-se que o facto de haver alguns alunos dos PALOP, que iniciam o seu percurso escolar um pouco mais tarde e, aliado às dificuldades no que ao Português e à própria literacia diz respeito, dificultam a obtenção de resultados evidentes de uma forma mais consequente.

Em relação aos resultados académicos podemos evidenciar as medidas que foram sendo tomadas bem como a indicação de ações de melhoria com vista à melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Medidas adotadas:

Ação permanente por parte dos Diretores de Turma em relação ao processo de cada aluno;

Incidência por parte dos professores nos casos dos alunos com mais dificuldades;

Esforço conjunto por parte dos Diretores de Turma, Coordenadores, Centro de Apoio à Aprendizagem e Direção para prevenir potenciais riscos de abandono, sempre em contacto com os Encarregados de Educação.

Potenciar atividade no âmbito da Articulação Curricular (trabalho por projeto) e dinâmicas de aulas em contextos diferenciados.

Centrar a atenção do desenvolvimento das competências no aluno;

Cofinanciado por:

Adaptação e integração dos alunos PALOP;
CAA disponibiliza horário de acompanhamento/apoio escolar em período de interrupção letiva;

Ações de Melhoria:

Continuação da ação premente dos docentes com alunos em situação de aprendizagem menos conseguidas ou de módulos em atraso;
Monitorização constante por parte do Diretor de Turma em Relação ao processo dos alunos;
Melhorar a implementação de dinâmicas de Articulação de Curricular (trabalho por projeto);
Potenciar a interajuda entre os pares.

Formação em Contexto de Trabalho

Em relação à Formação em Contexto de Trabalho não há dados a relatar pois apenas as turmas do 3.º ano iniciaram a FCT, sem ainda terem terminado o respetivo número de horas.

Prova de Aptidão Profissional

Em relação à Prova de Aptidão Profissional podemos indicar que todos os alunos iniciaram o processo, através da submissão de uma candidatura que definia o tema, bem como os objetivos e calendarização inerentes. A entrega do relatório será até final de abril.

3.2 - Plano de atividades

No 1º Período do ano estavam, de acordo com o plano de atividades aprovado, previstas 29 atividades, aquando da aprovação do Plano, sendo que foram realizadas 50, numa percentagem de conclusão de 172%. O Plano Anual de Atividades de complemento curricular é bastante completo, abrangendo um leque de ação bastante abrangente para espectro de ação dos diferentes cursos em funcionamento. Compete agora o seu estrito cumprimento, havendo sempre abertura para novas entradas, de acordo com o pressuposto dinamismo que caracteriza o Plano Anual de Atividades da Escola Profissional da Serra da Estrela.

Relatório do Plano Anual de Atividades	
ATIVIDADES DO 1.º PERÍODO (até 31/12/2019)	N.º de Atividades
Total de atividades Aprovadas no PAA	29
Total de atividades Solicitadas/aceites depois do PAA aprovado	21
Realizadas	50
Atividades com relatório	20
Envolvimento de 2 ou mais cursos	27
Também Incluídas no Projeto Cidadania e Desenvolvimento	24
Também Incluídas na Flexibilidade e Articulação Curricular	13
Propostas pela Associação de Estudantes e envolvendo toda a Comunidade escolar	8
Atividades por Curso	
CEF	10
Auxiliar de Saúde	13
Energias Renováveis	11
Instrumentista Sopro e Percussão/Cordas e Tecla	14
Multimédia	12
Termalismo	12

Plano Anual de Atividades		
SITUAÇÕES IDENTIFICADAS	ANÁLISE DA CAUSA	AÇÃO DE MELHORIA
Número de Atividades Curriculares solicitadas após a aprovação do PAA	Algumas das atividades só são programadas de acordo com o desenvolvimento dos alunos, pelo que, e depois da diagnose efetuada, é que são agendadas algumas das atividades. Como a escola é solicitada porá algumas atividades dos stakeholders, não consegue prever antecipadamente se e quando essas atividades são realizadas.	Melhorar a previsão de atividades para o 1.º período, de acordo com a análise do PAA do ano anterior.
Baixo índice de entrega de Relatórios de Atividades	Para o número de atividades, foi entregue um baixo número de relatórios de atividades, 20/ 50.	Construir um modelo de relatório mais expedito através do preenchimento de um formulário. Sensibilizar os docentes/formadores para a entrega imediata do relatório da atividade.
Baixo índice de Divulgação das Atividades Realizadas	Nas atividades realizadas, e apesar de haver m registo da atividade, a totalidade das atividades não está a ser publicitada no site e nas redes sociais. Apesar de constar no calendário das Atividades realizadas	Com o modelo de relatório referido, passar a informação para o responsável da comunicação.

Ações de Formação

As ações de formação são por norma, devido às características dos horários, desenvolvidas no período das férias do Carnaval e nas férias da Páscoa. Para este ano estão previstas ações nas áreas da gestão do currículo e de flexibilidade curricular, e através dos programas Erasmus+ nas áreas da liderança e ensino pelas artes, tecnologias de Informação e Comunicação e Inclusão.

Foram realizadas as seguintes formações:

Ação de Formação em Contexto de Trabalho - Boas Práticas, Mobilidade de Staff, internacional (Através do Programa Erasmus+) (245 horas (35 horas x 5 pax) + 35 horas x 1 pax);

S.E.I.A (Seminário: Educação, Inclusão e Autonomia) (7 horas x 1 pax);

Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual (21 horas x 1 pax);

Princípios e Metodologias de Trabalho com Adultos - Caderno de recursos (30 horas x 1 pax);

Formação no Sistema de Gestão da Qualidade - EQAVET (140 horas x 4pax)

Relação com os Stakeholders

As relações efetuadas com os stakeholders externos internacionais é efetuada através da Coordenação de Erasmus+, através da prospeção por email ou telefone, das formações existentes, bem como da colocação dos estágios no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (internacional). A relação com os stakeholders internos

Em relação a este ponto terá de ser elaborado um conjunto de inquéritos e diligencias para que se consiga objetivamente tratar as metas definidas no âmbito do SGQ.

Novos Protocolos

Foram encetados contactos com os Hospitais da CUF em Viseu, a ABPG (Gouveia), Orquestra das Beiras (Aveiro) e Banda de Carragosela (Seia), no entanto ainda não foram firmados os protocolos.

Alunos e Encarregados de Educação

Em relação à taxa de satisfação de alunos, seria apenas avaliado no final do ano letivo, pelo que terão de ser aplicados novos formulários. Em relação aos Encarregados de Educação, para além dos registos efetuados pelos Diretores de Turma, serão aplicados formulários de satisfação que serão objeto de análise no relatório final.

4 - Conclusões e propostas de melhoria

Este relatório de Avaliação Intercalar, que analisa os Indicadores EQAVET que já são possíveis de ser avaliados, pretende fazer um ponto de situação em relação aos seus diferentes parâmetros. Para além de uma análise objetiva, pretende sobretudo traçar já alguns caminhos de melhoria ou, incentivar à implementação das estratégias que, per si, se evidenciam consequentes. As novas medidas adotadas, ou as de continuação precisam de tempo para se poder aferir da sua consequência. O uso cada vez mais premente das plataformas de trabalho colaborativo, têm melhorado a fluidez de informação, bem como a centralidade dos conteúdos. Realça-se o calendário partilhado das atividades do PAA, bem como das reuniões. Também o modelo de PAA partilhado e flexível permite uma agilização mais abrangente da informação a prestar acerca das atividades.